CISION

ID: 58488602

23-03-2015

Tiragem: 16000
País: Portugal
Period.: Diária
Âmbito: Informação Geral

Pág: 37
Cores: Cor
Área: 12,07 x 31,50 cm²
Corte: 1 de 1

João Maria aprende com o pai, o mestre João Portugal Ramos

VINHOS

Pouca Roupa, o elixir da juventude de João Portugal Ramos

POR *António Mendes Nunes*

João Portugal Ramos tornou-se um nome incontornável no mundo do vinho, em Portugal e não só. Depois de uma carreira como consultor dedicou-se aos seus próprios vinhos, primeiro em Estremoz, depois na Região Tejo (Conde Vimioso e Falua), e mais recentemente no Douro, com o projecto Duorum, numa parceria com o seu amigo de longos anos José Maria Soares Franco e o projecto nos vinhos verdes.

A semana passada mostrou o seu mais recente produto dos vinhos do Alentejo, uma gama situada entre o Lóios e o Marquês de Borba, que inclui branco, rosé e tinto, com o engraçado nome de Pouca Roupa. Porquê o este nome? "É o nome do monte onde está a vinha, mas é um apelido vulgar no Alentejo. Fizemos um estudo de mercado em que constavam várias alternativas e este nome foi o votado em primeiro lugar", respondeu-nos o empresário e enólogo.

Também segundo as palavras do produtor, "Pouco Roupa apresenta-se com um posicionamento irreverente, simples e ousado, jovem e trendy. Destinado à geração que vive on line e constantemente ligada, que cria e vive experiências".

Mas este vinho tem para João Portugal Ramos outra carga simbólica: é o primeiro trabalho desenvolvido em conjunto com o filho, também enólogo, o jovem João Maria, que depois de alguns anos a estudar e a estagiar no estrangeiro está agora a trabalhar para a empresa da família, sendo este o primeiro projecto profissional que abraça na adega de Estremoz. E se este vinho é dirigido a um leque de consumidores mais jovens faz todo o sentido integrar um jovem na sua produção. Com João Maria acompanhou todos os processos, da vindima à chegada das uvas à adega, à fermentação e à escolha das castas para conseguir um vinho que seja fácil de beber e agrade a um target mais jovem.

POUCA ROUPA BRANCO 2014 (3,99€) Tem uvas das castas verdelho, sauvignon blanc e viosinho fermentadas e estagiadas em inox. Tem notas limonadas e um leve toque de fruta tropical. Na boca aparece a folha de limoeiro, fruta bem interessante e boa acidez. Foram feitas 30 mil garrafas. Acompanha peixe, marisco, carnes brancas e massas.

POUCA ROUPA ROSÉ 2014 (3,99€) Uvas aragonez, touriga nacional e cabernet sauvignon, que após o desengace são espremidas e deixadas em cima das películas durante oito horas. Depois o mosto é clarificado e fermentado em inox. É interessante como vinho de piscina, para bebericar ao fim da tarde com amigos (ou sozinho, porque não...). Para acompanhar comida falta-lhe um pouco mais de acidez e na boca tem-se a sensação de ser ligeiramente aguado. Feitas 15 mil garrafas.

POUCA ROUPA TINTO 2014 (3,99€) Como é normal e natural neste patamar de preço, é a madeira que vai ao vinho. As uvas alicante bouschet, touriga nacional e alfrocheiro fermentaram e estagiaram em cubas de inox, com a introdução de aparas de carvalho francês. No nariz revela ervas do campo, cerejas, amoras e um leve balsâmico. Na boca é suave, com taninos presentes mas também suaves. Um tinto de agrado geral, sem grandes complexidades, mas muito bem feito.